

A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS AO IDOSO HOSPITALIZADO

Kelly Cruz Pimentel Sampaio
Ana Paula Trindade Gomes Ribeiro
Cristiane Souza de Agostinho
Dione Lemos Souza
Sylvia Maria Cardoso Bastos Veras

A população idosa representa uma parcela significativa na ocupação de leitos hospitalares, resultando em grupo vulnerável e susceptível a queda nesse ambiente. Destaca-se a necessidade de implementar medidas preventivas com intuito de assegurar um cuidado à saúde livre de danos. O objetivo deste estudo foi descrever a importância da utilização do protocolo de prevenção de quedas ao idoso hospitalizado. Trata-se de uma revisão bibliográfica com base de dados do Scientific Electronic Library Online com a utilização dos descritores: acidentes por quedas e idosos. Foram encontrados como principais danos após queda do idoso fraturas, infecções, úlceras por pressão, síndrome de imobilidade, medo e depressão. Esses eventos estavam relacionados com pouca familiaridade do idoso a esse ambiente, alterações neurológicas em decorrência do período de internação e o desejo de evitar a dependência de outras pessoas. De acordo com o protocolo, os estudos apontaram como fatores protetores a manutenção das grades dos leitos elevadas, presença de acompanhante no internamento, sinalização a beira leito quanto à restrição de decúbito e avaliação do risco de queda. Deve-se considerar a importância de implementar o protocolo de quedas ao idoso hospitalizado, dado que este problema representa internação prolongada, comprometimento físico, emocional e intensificação dos cuidados pela equipe multidisciplinar.

Palavras chaves: Acidentes por quedas. Idosos.

Eixo temático: Formação do enfermeiro no cuidado a pessoa idosa: compromisso da educação profissional, graduação e pós-graduação.

REFERÊNCIAS

Fabricio S. Causas e consequências de quedas de idosos atendidos em hospital público. *Revista de Saúde Pública*. 2004; 38(1): 93-9.

Ministério da Saúde. Protocolo prevenção de quedas. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, 2013; 01-10.